



Em 28/04/05

Ao Projeto de Lei nº 110/05 a respeito da Assessoria de Plenário  
seguida à **ASSP**  
Em 29/04/05

*[Handwritten Signature]*  
Sra. Arlete Sampaio  
Presidente da Assessoria de Plenário

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**MOÇÃO Nº** MOÇ 2550/2005  
**(Da Sra. Dep. Arlete Sampaio)**

**Apresenta congratulações aos professores da Escola Classe 16 do Gama pelo trabalho de educação para a igualdade racial realizado na escola.**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho que seja encaminhado voto de congratulações aos professores da Escola Classe 16 do Gama pelo trabalho de educação para a igualdade racial realizado na escola.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Escola Classe 16 do Gama atende crianças de 1ª a 4ª série e tem se destacado na região pela realização de importante trabalho a respeito da história e cultura afro-brasileira. Mesmo antes da publicação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei Distrital nº 3.456/2004, o corpo docente da escola já demonstrava interesse em discutir esta temática no currículo, envolvendo os alunos e a comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas na instituição revestem-se de profundo caráter formativo, pois por meio de músicas, poesias e outras atividades artísticas, ensinam sobre o papel do negro na sociedade brasileira, promovem o respeito às diferenças e criam um ambiente propício ao respeito dos direitos da população afro-descendente.

Assessoria de Plenário  
Recebi em 28/04/05 às 9:59  
*[Handwritten Signature]*  
Assessoria

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
MO Nº 2550/05  
Fls. N.º 01 *[Handwritten Signature]*

*[Handwritten Mark]*

Este trabalho se torna ainda mais importante tendo em vista que a história e a cultura dos negros quase não está presente nos conteúdos escolares. Embora os livros afirmem que a sociedade brasileira é composta pela junção de três principais povos, os livros pouco tratam dos negros e quase nada sabemos sobre sua história anterior à chegada ao Brasil.

As recentes notícias veiculadas pela mídia sobre racismo nos estádios de futebol, (o caso do jogador negro do São Paulo, Grafite, que foi agredido por outro jogador) são a demonstração de que o desrespeito ao diferente começa com o desconhecimento. Nossas crianças precisam compreender porque somos um país pluriracial. E para entender isso, é preciso ir à origem de nossa história, resgatando o negro como sujeito autônomo na construção do somos hoje. Considero que na EC 16 do Gama este trabalho já começou.

Em razão da importância social do trabalho realizado pelos educadores daquela instituição solicito dos nobres pares a aprovação desta moção.

Sala das Sessões,                      de 2005.



**Arlete Sampaio**  
Deputada Distrital - PT

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MO Nº 25501/05
Fls. N.º 02 <i>Sampaio</i>